



XI Colóquio Internacional de Políticas e Práticas Curriculares
VI Seminário Nacional do Grupo de Pesquisa Currículo e
Práticas Educativas

IV Simpósio da Região Nordeste sobre Currículo

“EU ESCREVO PARA UM MUNDO NO QUAL POSSA VIVER”: criações docentes e reinvenções curriculares

O PROTAGONISMO DE ESTUDANTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA POR MEIO DE JOGOS PEDAGÓGICOS: O QUE REVELAM AS PESQUISAS

Sirlane Freitas Lacerda

Sônia Maria Alves de Oliveira Reis

Resumo: Neste artigo, apresentamos um levantamento bibliográfico a partir de pesquisas sobre o protagonismo de estudantes com Transtorno do Espectro Autista por meio de jogos pedagógicos das produções acadêmicas brasileira entre os anos de 2018 e 2023. De acordo com Ferreira (2002), por seu caráter bibliográfico, este trabalho é definido como estado da arte ou estado do conhecimento. O foco da intenção de investigação deste estudo foi analisar o que dizem as pesquisas sobre o protagonismo de estudantes com TEA por meio de jogos pedagógicos. Buscamos identificar apontamentos de pesquisa utilizando os descritores “Aprendizagem” and “Estudantes com TEA” and “Currículo” and “Jogos Pedagógicos”, para tanto, fizemos uma busca nas produções brasileiras, mas encontramos pesquisas disponíveis apenas no Google Acadêmico. Essa pesquisa permite afirmar que a produção acadêmica sobre essa temática apontam que o uso de jogos adequados às especificidades do aluno pode ser um aliado à aprendizagem das crianças com TEA.

Palavras-chave: Aprendizagem. Estudantes com TEA. Currículo. Jogos Pedagógicos.

THE PROTAGONISM OF STUDENTS WITH AUTISM SPECTRUM DISORDER THROUGH EDUCATIONAL GAMES: WHAT RESEARCH REVEALS

Abstract: In this article, we present a bibliographic survey based on research on the protagonism of students with Autism Spectrum Disorder through pedagogical games in Brazilian academic productions between the years 2018 and 2023. According to Ferreira (2002), due to its bibliographic nature, this work is defined as state of the art or state of knowledge. The focus of this study's research intention was to analyze what research says about the protagonism of students with ASD through pedagogical games. We sought to identify research notes using the descriptors “Learning, Students with ASD, Curriculum, Pedagogical Games”, to this end, we searched Brazilian productions, but found research only available on Google Scholar. This research allows us to affirm that academic production on this topic indicates that the use of games suited to the student's specificities can be an ally to the learning of children with ASD.

Keywords: Learning. Students with ASD. Curriculum. Pedagogical Games.

EL PROTAGONISMO DE LOS ESTUDIANTES CON TRASTORNO DEL ESPECTRO AUTISTA A TRAVÉS DE LOS JUEGOS EDUCATIVOS: LO QUE REVELA LA INVESTIGACIÓN

Resumen: En este artículo, presentamos un levantamiento bibliográfico basado en investigaciones sobre el protagonismo de estudiantes con Trastorno del Espectro Autista a través de juegos pedagógicos en producciones académicas brasileñas entre los años 2018 y 2023. Según Ferreira (2002), por su carácter bibliográfico, este trabajo se define como estado del arte o estado del conocimiento. El foco de la intención investigativa de este estudio fue analizar qué dice la



João Pessoa - Paraíba, 25, 26 e 27 de setembro de 2023



XI Colóquio Internacional de Políticas e Práticas Curriculares **VI Seminário Nacional do Grupo de Pesquisa Currículo e Práticas Educativas**

IV Simpósio da Região Nordeste sobre Currículo

“EU ESCREVO PARA UM MUNDO NO QUAL POSSA VIVER”: criações docentes e reinvenções curriculares

investigación sobre el protagonismo de los estudiantes con TEA a través de los juegos pedagógicos. Se buscó identificar notas de investigación utilizando los descriptores “Aprendizaje, Estudiantes con TEA, Currículo, Juegos Pedagógicos”, para ello se buscaron producciones brasileñas, pero se encontraron investigaciones sólo disponibles en Google Scholar. Esta investigación nos permite afirmar que la producción académica sobre este tema indica que el uso de juegos adecuados a las especificidades del estudiante puede ser un aliado para el aprendizaje de los niños con TEA.

Palabras clave: Aprendiendo. Estudiantes con TEA. CV. Juegos pedagógicos.

INTRODUÇÃO

A partir dos estudos durante o processo de formação acadêmica, bem como o cotidiano como educadora surgiram muitas dúvidas e inquietações em relação ao desenvolvimento de crianças atípicas, assim como a crescente demanda de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) que chegam às escolas a cada início de ano letivo.

A escola surge com um novo meio de estimulação para a criança com autismo, que passa a ampliar o seu contexto de interações sociais, auxiliando no seu desenvolvimento (Weizenmann, Pezzi e Zanon, 2020). Não só isso, mas a Declaração de Salamanca (Unesco, 1997) propôs o compromisso com a Educação para Todos, todavia, ações efetivas que implementem a equidade educacional de crianças com TEA ainda não se concretizaram. Assegurar educação de qualidade a todos por meio do currículo escolar requer movimento coletivo e articulado com formação docente adequada (Unesco, 1997), ponto de atenção que deve também deve ser levado em consideração, com ampla discussão e movimento.

Desse modo, os resultados são valiosos para a escola em suas demandas de ensino e aprendizagem dos estudantes com TEA. Para além disso, os professores e pais também podem se beneficiar dos resultados em sua prática de ensino-aprendizagem. Outra contribuição diz respeito ao avanço neste campo do conhecimento, pois a realização de um estudo neste viés traz contribuições para as pesquisas acerca da aprendizagem de alunos com TEA, visto que há uma ausência de pesquisas nesta temática

Metodologia

Por intermédio das leituras, em razão de nosso objetivo, que se apresenta como fio condutor de nossa pesquisa, consideramos que o procedimento metodológico mais adequado para perseguir de modo sistemático e rigoroso seja a pesquisa bibliográfica do tipo estado da arte/estado do conhecimento. Ela permite, inicialmente, mapear e, depois, refletir acerca da produção acadêmica existente sobre determinado campo de conhecimento (Ferreira, 2002). Pillão (2009) afirma que isso se deve ao fato de que essas



João Pessoa - Paraíba, 25, 26 e 27 de setembro de 2023



XI Colóquio Internacional de Políticas e Práticas Curriculares **VI Seminário Nacional do Grupo de Pesquisa Currículo e Práticas Educativas**

IV Simpósio da Região Nordeste sobre Currículo

“EU ESCREVO PARA UM MUNDO NO QUAL POSSA VIVER”: criações docentes e reinvenções curriculares

pesquisas de caráter bibliográfico podem ser adaptadas por diferentes pesquisadores em distintas áreas, observando apenas a questão a ser investigada.

O objetivo da pesquisa qualitativa é entender determinada situação social, fenômeno, fato (Creswell, 2010). No caso deste estudo, analisamos os estudos que trazem o protagonismo de estudantes com TEA por meio de jogos pedagógico. Para tanto, utilizamos uma pesquisa do tipo estado da arte, que permitiu coletar as informações e analisar o fenômeno em questão.

O que revela os estudos recentes acerca do protagonismo de estudantes com TEA mediados por jogos pedagógicos

Ao buscar a literatura científica que versa sobre o transtorno do espectro autista (TEA), encontramos estudos que apontam Kanner como o precursor para o diagnóstico em 1943 (Schwarzman, 1994; Mello, 2007). Em uma perspectiva histórica, encontramos também o conceito de Autismo Infantil (AI) como uma síndrome definida por alterações presentes desde idades muito precoces e que se caracteriza pela presença de desvios nas relações interpessoais, linguagem/comunicação e comportamento com hiperatividade e movimentos repetitivos (Schwarzman, 1994).

Recentemente, surgiu o conceito de TEA, descrito no Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, em sua quinta versão (DSM-V, 2013). As classificações são feitas com base inicial na Associação Americana de Psiquiatria (APA, DATA) e descreve categorias de transtornos mentais, com seus respectivos critérios diagnósticos. A elaboração de critérios diagnósticos veio após muita discussão entre pesquisadores, médicos e cuidadores. Para estes distúrbios como: Autismo de Alto Funcionamento, Autismo Clássico, Autismo Infantil, Autismo Atípico, Síndrome de Asperger, Transtorno Global do Desintegrativo da Infância, na verdade, compartilhavam dos mesmos sinais e sintomas. A diferença entre cada um reside na intensidade com que estes traços se apresentam em cada indivíduo.

Segundo o DSM-V (2013), o TEA pode ser dividido em 3 níveis, no que se refere a interação, comunicação e comportamento restritivo e repetitivo. O nível 1 indica que a pessoa necessita de pouco suporte, no nível 2, necessita de suporte substancial e o nível 3, necessita de suporte muito substancial. Assim, quanto mais precocemente a pessoa obtiver o diagnóstico e o tratamento e intervenções, melhores serão os resultados e a probabilidade da pessoa com TEA se tornar independente.

Nessa direção, professores de estudantes com TEA necessitam conhecer as especificidades do estudante para trabalhar as suas habilidades, com foco na aprendizagem. Com isso, a neurociência aplicada à educação pode ser uma potente aliada para a compreensão dos processos cognitivos da pessoa humana (Amaral e Guerra, 2020). Segundo Diamont (2012) e Rocha (2018), as Funções Executivas são processos



João Pessoa - Paraíba, 25, 26 e 27 de setembro de 2023



XI Colóquio Internacional de Políticas e Práticas Curriculares VI Seminário Nacional do Grupo de Pesquisa Currículo e Práticas Educativas

IV Simpósio da Região Nordeste sobre Currículo

“EU ESCREVO PARA UM MUNDO NO QUAL POSSA VIVER”: criações docentes e reinvenções curriculares

cognitivos de controle necessários em atividades que exigem raciocínio, concentração e controle de impulsos. Para os autores, essas atividades são essenciais para o comportamento voltado ao cumprimento de objetivos e deságuam na premissa de que o trabalho com estudantes com TEA articulado a esses saberes, possivelmente, poderá obter melhores resultados.

Considerando que a aprendizagem é um processo pessoal e intrapsíquico, na perspectiva da Neurociência, a aprendizagem resulta da reorganização de conexões neurais. Estas, por sua vez, são geradas a partir da atividade de neurônios estimulados pelas informações vindas do ambiente externo e interno (Amaral e Guerra, 2020).

Subsidiadas por estas relevantes teorizações, apresentamos esta proposta de pesquisa que visa analisar o protagonismo de estudantes com TEA na aprendizagem por meio de jogos pedagógicos. Nesse sentido, após realizar a busca no Google Acadêmico, fizemos a triagem por meio de cinco etapas: título, palavras-chave, resumo, trabalho completo e, por fim, seleção dos trabalhos que mais se aproximavam da temática. Ainda assim, consideramos que a revisão de literatura deve ser a mais explícita possível para compreensão de como chegamos ao *corpus* final. Para tanto, apresentamos cada passo do protocolo que desenvolvemos para selecionar os trabalhos que utilizamos na pesquisa. No Quadro 1 enumeramos as características que formam o protocolo para que as Teses e Dissertações pudessem ser selecionadas:

Eixo 1: Teses e Dissertações

Quadro 1: Protocolo de busca – Teses e Dissertações

Objetivo da revisão	Analisar o protagonismo de estudantes com TEA meio de jogos pedagógicos
Questão orientadora	O que a revisão criteriosa da literatura científica pode nos indicar sobre o protagonismo de estudantes com TEA por meio de jogos pedagógicos ?
Parâmetro cronológico	2018-2023
Descritores (palavras-chave)	Aprendizagem, Estudantes com TEA, Currículo, Jogos Pedagógicos
Crítérios de inclusão	Teses, Dissertações, Monografias e Artigos dentro dos padrões cronológicos estabelecidos; Teses, Dissertações, Monografias e Artigos que comportassem no título as palavras-chave.
Crítérios de exclusão	Teses, Dissertações, Monografias e Artigos que não atendessem aos padrões cronológicos estabelecidos; Teses, Dissertações, Monografias e Artigos que não que comportassem no título as palavras-chave.

Fonte: Adaptado de Vasconcellos e Vilela (2021).



João Pessoa - Paraíba, 25, 26 e 27 de setembro de 2023



XI Colóquio Internacional de Políticas e Práticas Curriculares
VI Seminário Nacional do Grupo de Pesquisa Currículo e Práticas Educativas

IV Simpósio da Região Nordeste sobre Currículo

“EU ESCREVO PARA UM MUNDO NO QUAL POSSA VIVER”: criações docentes e reinvenções curriculares

No Quadro 2, elencamos 20 pesquisas, compreendidas entre 2018 e 2023, identificadas na base de dados Google Acadêmico.

Quadro 2: Pesquisas com foco estudantes com TEA

ID	Pesquisador	Título do Trabalho	IES	Conclusão
P01	Maísa Allana Rabello do Amaral	Contribuições de jogos digitais na aprendizagem matemática de um aluno autista (Monografia)	UFRGS	2018
P02	Maíra da Silva Xavier	Acessibilidade curricular: Refletindo sobre conceitos e o trabalho pedagógico (Dissertação)	UFSM	2018
P03	Roberta Caetano Fleira Solange Hassan Amad Ali Fernandes	Os alunos com Transtorno do Espectro Autista na perspectiva da matemática escolar inclusiva: uma análise de trabalhos acadêmicos (Artigo)	UNIAN	2019
P04	Ailton Barcelos da Costa	Avaliação das relações pré-aritméticas em crianças e adolescentes com deficiência visual (Tese)	UFSCar	2019
P05	Silvia Cristina Costa Brito	Bases da aprendizagem matemática e o Transtorno do Espectro Autista: um estudo sobre relações numéricas nos anos iniciais do ensino fundamental (Dissertação)	ULBRA	2019
P06	André Luis Noronha Ferreira	Práticas Lúdicas no ensino da Matemática para alunos com Transtorno do Espectro Autista do ensino fundamental (Monografia)	UFPA	2020
P07	Silvia Cristina Costa Brito Marlise Geller	Recursos pedagógicos para as bases da aprendizagem Matemática: um estudo envolvendo o transtorno do espectro autista. (Artigo)	ULBRA ULBRA	2020
P08	Álisson de Oliveira Alves Edgar Morya Alberto Signoretti Felipe Denis	Aprendendo Matemática através de um jogo digital (Artigo)	UERN	2020



João Pessoa - Paraíba, 25, 26 e 27 de setembro de 2023



XI Colóquio Internacional de Políticas e Práticas Curriculares
VI Seminário Nacional do Grupo de Pesquisa Currículo e Práticas Educativas

IV Simpósio da Região Nordeste sobre Currículo

“EU ESCREVO PARA UM MUNDO NO QUAL POSSA VIVER”: criações docentes e reinvenções curriculares

	Mendonça de Oliveira Raul Nenites Paradela			
P09	Josely Alves dos Santos	Ensino de matemática e Transtorno do Espectro Autista – TEA: possibilidades para o desenvolvimento da prática Pedagógica nos anos iniciais do Ensino Fundamental (Dissertação)	UFU	2020
P10	Sofia Seixas Takinaga Ana Lúcia Manrique	Transtorno do Espectro Autista: contribuições para a educação matemática na perspectiva da teoria da atividade (Artigo)	PUCSP	2021
	Carlos Eduardo Sampaio Verdiani	O desenvolvimento de jogos com base no programa Teacch para alunos com TEA (Dissertação)	UNESP	2021
P11	Juliana Carvalho Bittencourt Daniele Pereira Ferreira Tainara Porto da Silva Maristel Carrilho da Rocha Tunas	Projeto educação matemática e autismo: um relato de experiência sobre produção e aplicação de jogos na educação inclusiva (Artigo)	UFP	2021
P12	Luciana Vellinho Corso Fabiana de Miranda Rocha- Luna Raquel Elisa Weber	Avaliação das habilidades aritméticas iniciais: algumas questões para reflexão (Artigo)		2022
P13	João Pedro Oliveira do Nascimento	O uso de jogos durante o atendimento educacional especializado em estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA): contribuições à prática pedagógica no ensino da matemática (Dissertação)	UFPE	2022
P14	Layla Mariana Sucini Coury	Autismo e estratégias para o ensino da matemática: um estudo de caso nos anos iniciais do Ensino Fundamental (Dissertação)	UERJ	2022
P15	Tiago Antônio Fernandes Silva	O ensino da matemática para crianças portadoras de Transtorno do Espectro Autista no Ensino Fundamental (Monografia)	UFP	2022



João Pessoa - Paraíba, 25, 26 e 27 de setembro de 2023



XI Colóquio Internacional de Políticas e Práticas Curriculares
VI Seminário Nacional do Grupo de Pesquisa Currículo e Práticas Educativas

IV Simpósio da Região Nordeste sobre Currículo

“EU ESCREVO PARA UM MUNDO NO QUAL POSSA VIVER”: criações docentes e reinvenções curriculares

P16	Raquel Ferreira de Lima	O uso de jogos no ensino das quatro operações matemática para alunos com Transtorno do Espectro Autista: uma pesquisa bibliográfica (Monografia)	IFRN	2022
P17	Tacielle Costa Domingues	O processo escolar de um estudante diagnosticado com Transtorno do Espectro Autista: o estudo de um caso (Dissertação)	UNESP	2023
P18	Silvia Cristina Costa Brito	Reflexões sobre a neurociência e a educação matemática no ensino fundamental: estudo envolvendo estudantes com Transtorno do Espectro do Autismo (Dissertação)	ULBRA	2023
P19	Kamila Moraes Sales	Estado do conhecimento sobre a educação Matemática para estudantes com Transtorno do Espectro Autista: o que dizem os periódicos da área de Ciências e Matemática (Monografia)	UFOP	2023
P20	Daniela Rodrigues da Silva	Matemática para autistas: Alternativas de aprendizagem (Monografia)	IFPI	2023

Fonte: Organizado pelas autoras a partir dos dados obtidos na Plataforma Google Acadêmico (jul. 2023)

Concebemos o ato de pesquisar como uma atividade humana singular que tem como fim a compreensão de um fenômeno educativo que atravessa lugares, sujeitos e tempo únicos. Assim, tomamos as 20 pesquisas e realizamos a leitura dos títulos, resumos e palavras-chave. Ao final desta etapa, selecionamos quatro: **P06, P12, P13, P14 e P16**, para a realização de uma leitura mais criteriosa.

Em P06, a monografia intitulada “Práticas Lúdicas no ensino da matemática para alunos com Transtorno do Espectro Autista do ensino fundamental” teve com objetivo geral analisar como as práticas lúdicas podem contribuir com o ensino de matemática para alunos com Transtorno do Espectro Autista no Ensino Fundamental.

Na P12, o artigo “Avaliação das habilidades aritméticas iniciais: algumas questões para reflexão” discute que o bom desempenho em aritmética envolve uma série de conhecimentos, tanto de aspectos formais como informais da matemática.

Na P13 dissertação intitulada “O uso de jogos durante o atendimento educacional especializado em estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA): contribuições à prática pedagógica no ensino da matemática”, a hipótese que se apresenta é que a experiência com jogos consiste numa prática pedagógica de imensurável contribuição para o ensino da Matemática.



João Pessoa - Paraíba, 25, 26 e 27 de setembro de 2023



XI Colóquio Internacional de Políticas e Práticas Curriculares **VI Seminário Nacional do Grupo de Pesquisa Currículo e Práticas Educativas**

IV Simpósio da Região Nordeste sobre Currículo

“EU ESCREVO PARA UM MUNDO NO QUAL POSSA VIVER”: criações docentes e reinvenções curriculares

A P14 cujo título “Autismo e estratégias para o ensino da matemática: um estudo de caso nos anos iniciais do ensino fundamental” buscou identificar quais foram as estratégias didáticas para o ensino da matemática de uma estudante com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) de uma turma de 3º ano do Ensino Fundamental, durante o ensino remoto emergencial, durante a Pandemia do COVID-19.

A P16 já traz a discussão de que a Matemática abrange elementos concretos e também abstratos, e os que são abstratos, tornam o aprendizado e a compreensão do conteúdo ainda mais complicado para os alunos com Transtorno do Espectro Autista, sendo assim, traz a utilização de jogos matemáticos no auxílio da compreensão da disciplina, trazendo um leque de novas possibilidades.

Outro aspecto que chamou a atenção dos resultados e análises é que os estudos apontam muitos profissionais, em sua maioria, por não terem formação específica para ensinar alunos com TEA, possuem inúmeras dificuldades para lecionar seus diversos conteúdos e que precisam trabalhar por meio de diferentes estratégias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa permite afirmar que a produção acadêmica sobre Aprendizagem, Estudantes com TEA, Currículo, Jogos Pedagógicos tem alargado o olhar investigativo. As pesquisas apontam uma preocupação com a inclusão escolar, com as práticas pedagógicas dos professores e sinalizam o uso de jogos pedagógicos um aliado à aprendizagem de crianças com TEA.

A princípio, é na escola, mas não só nela, que se pode mediar o desenvolvimento de um estudante. A família juntamente com a escola, se complementam na tarefa de viabilizar oportunidades de aprendizagem. Nesse sentido, todos os envolvidos ganham, porque na medida que o estudante com TEA constrói um conhecimento, ele se torna independente naquele aspecto.

Considerando as questões já expostas, o foco da intenção de investigação desde estudo foi analisar o protagonismo de estudantes com TEA por meio de jogos pedagógicos, para isso, analisamos atentamente a literatura científica sobre essa temática e apreendemos que o uso de jogos adequados às especificidades do aluno pode ser um aliado à aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ALVES, Álisson de Oliveira, MORYA, Edgar SIGNORETTI, Alberto, OLIVEIRA, Felipe Denis Mendonça de, PARADELA, Raul Nenites. Aprendendo matemática através de um jogo digital. **Braz. J. of Develop.**, Curitiba, v. 6, n. 3, p.9822-9839 mar. 2020.

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GREWANDSZNAJDER, Fernando. **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1999.



João Pessoa - Paraíba, 25, 26 e 27 de setembro de 2023



XI Colóquio Internacional de Políticas e Práticas Curriculares
VI Seminário Nacional do Grupo de Pesquisa Currículo e Práticas Educativas

IV Simpósio da Região Nordeste sobre Currículo

“EU ESCREVO PARA UM MUNDO NO QUAL POSSA VIVER”: criações docentes e reinvenções curriculares

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Etnografia da prática escolar**. Campinas, SP: Papirus, 1995.

AMARAL, Luiza Neiva, Guerra, Leonor Bezerra. **Neurociência e educação: olhando para o futuro da aprendizagem/Serviço Social da Indústria**. Brasília: SESI/DN, 2020.

AMARAL, Maisa Allana Rabelho do Amaral. **Contribuições de jogos digitais na aprendizagem matemática de um aluno autista**. 2018. 62f. Monografia- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, No Hamburgo, 2018.

Autismo e Realidade. **Guia para leigos sobre o Transtorno do Espectro Autismo (TEA)**, 2021.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 2016.

BITTENCOURT, Juliana Carvalho, FERREIRA, Daniele Pereira, SILVA, Tainara Porto da, TUNAS, Maristel Carrilho da Rocha. **Projeto educação matemática e autismo: um relato de experiência sobre produção e aplicação de jogos na educação inclusiva. Encontro Gaúcho de Educação Matemática**. 2021

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. Características da investigação qualitativa. In: BOGDAN, R.; BIKLEN, S. (Orgs.). **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora, 1994. p. 47-51.

Boletim SBNp, São Paulo, SP, v.1,n.5, p.1-34, setembro/2018.

BRITO, Silvia Cristina costa. **Bases da aprendizagem matemática e o transtorno do espectro autista: um estudo sobre relações numéricas nos anos iniciais do ensino fundamental**. 2019, 107F. (Dissertação) Mestrado- Universidade Luterana do Brasil, Canoas-RS, 2019.

BRITO, Silvia Cristina Costa. **Reflexões sobre a neurociência e a educação matemática no ensino fundamental: Estudo envolvendo estudantes com Transtorno do Espectro do Autismo**. 2023, 279f. (Tese) Doutorado-Universidade Luterana do Brasil, Canoas-RS, 2023

BRITO, Silvia Cristina Costa, GELLER, Marlise. Recursos pedagógicos para as bases da aprendizagem matemática: um estudo envolvendo o transtorno do espectro autista. **Revista Eletrônica de Educação Matemática - REVEMAT**, Florianópolis, v. 15, n. 1, p. 01-20, 2020.

CORSO, Luciana Vellinho, ROCHA-LUNA, Fabiana de Miranda, Weber, Raquel Elisa. Avaliação das habilidades aritméticas iniciais: algumas questões para reflexão. Vitória da Conquista (BA), v.7, n.17, janeiro-abril/ 2022.

COSTA, Ailton Barcelos da. **Avaliação das relações pré-aritméticas em crianças e adolescentes com deficiência visual**. 2019. 110 f. Tese (Doutorado)- Universidade Federal de São Carlos, Campus São Carlos, São Carlos-SP, 2019.



João Pessoa - Paraíba, 25, 26 e 27 de setembro de 2023



XI Colóquio Internacional de Políticas e Práticas Curriculares
VI Seminário Nacional do Grupo de Pesquisa Currículo e
Práticas Educativas
IV Simpósio da Região Nordeste sobre Currículo
“EU ESCREVO PARA UM MUNDO NO QUAL POSSA VIVER”: criações
docentes e reinvenções curriculares

COURY, Layla Mariana Sucini. **Autismo e estratégias para o ensino da matemática**: um estudo de caso nos anos iniciais do ensino fundamental. 2022. 94 f. Dissertação- Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro-RJ, 2022.

CRESWELL, Jonh W. **Projeto de Pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Tradução de Luciana de Oliveira da Rocha. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Diamante, A. (2012). Atividades e programas que melhoram as funções executivas das crianças. **Current Directions in Psychological Science**, 21(5), 335-341.

DOMINGUES, Tacielle Costa. **O processo de escolar de um estudante diagnosticado com transtorno do espectro autista**: o estudo de um caso. (Dissertação)- Universidade Estadual Paulista (Unesp). Faculdade de Ciências, Bauru-SP, 2023.

FERREIRA, André Luis Noronha. **Práticas Lúdicas no ensino da matemática para alunos com transtorno do espectro autista do ensino fundamental**. 2020, 42F. (Monografia) - Universidade Federal do Para, Castanhal-PA, 2020.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**, ano XXIII, n. 79, Agosto/2002.

FLEIRA, Roberta Caetano, FERNANDES, Hassan Ahumad Ali. Alunos com transtornos do Espectro Autista na perspectiva da matemática escolar inclusiva: uma análise de trabalhos acadêmicos. **ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA**. Cuiabá-MT, 2019.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LIMA, Raquel Ferreira de. **O uso de jogos no ensino das quatro operações matemática para alunos com transtorno do espectro autista**: uma pesquisa Bibliográfica, 2022. 52 f. (Monografia), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Natal-RN, 2022.

Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais: DSM. Porto Alegre: Arnet, 2013.

MELLO, Ana Maria S. Rosde (2007). **Autismo**: Guia prático. 7 ed. São Paulo/ Brasília:AMA/Corde.

NASCIMENTO, João Pedro Oliveira do. **O uso de jogos durante o atendimento educacional especializado em estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA)**: contribuições à prática pedagógica no ensino da matemática. 2022. 112 f. (Dissertação)-Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru-PE, 2022.

ROCHA, Mariana Castro Marques da. Funções Executivas: O que São e Qual seu Papel na Neurociência Cognitiva? **Boletim SBNp**, São Paulo, SP, v.1,n.5, p.1-34, setembro/2018.

SCHAWARTZMAN, José Salomão (1994). **Autismo Infantil**. Brasília: Corde.



João Pessoa - Paraíba, 25, 26 e 27 de setembro de 2023



XI Colóquio Internacional de Políticas e Práticas Curriculares
VI Seminário Nacional do Grupo de Pesquisa Currículo e Práticas Educativas

IV Simpósio da Região Nordeste sobre Currículo

“EU ESCREVO PARA UM MUNDO NO QUAL POSSA VIVER”: criações docentes e reinvenções curriculares

SALES, Kamyla Morais. **Estado do conhecimento sobre a educação matemática para estudantes com Transtorno do Espectro Autista**: o que dizem os periódicos da área de ciências e matemática. 2023 40f. (Monografia)-Universidade Federal de Ouro Preto-MG, 2023.

SANTOS, Josely Alves dos. **Ensino de matemática e transtorno do espectro autista – TEA**: possibilidades para o desenvolvimento da prática Pedagógica nos anos iniciais do ensino fundamental. 2020, 131f. (Dissertação)-Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia-MG, 2020.

SANTOS, J. A. Oliveira, G. S. GUIMARÃES, J. S. M. SANTOS, A. O. Pessoas com transtorno do espectro autista e a utilização de jogos no processo de ensino e aprendizagem de matemática- **Revista Valores**, Volta redonda, 5 (edição especial) 135-152, 2019.

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA. Departamento Nacional. Neurociência e Educação: Olhando para o futuro da aprendizagem/Serviço Social da Indústria, Ana Luiza Neiva Amaral, Leonor Bezerra Guerra. Brasília: Sesi/DN, 2020.

SKINNER, B. F. **Verbal Behavior**. Prentice-Hall. Inc., 1957.

SILVA, Daniela Rodrigues da. **Matemática para autistas: Alternativas de aprendizagem**. 2023, 28f. (Monografia)-Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Corrente, 2023.

SILVA, Tiago Antônio Fernandes. **O ensino da matemática para crianças portadoras de Transtorno do Espectro Autista no ensino fundamental**, 2022, 50 f. (Monografia) Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa-PB, 2022.

SOUSA, Anne Madeliny Oliveira de, ALVES, Ricardo Rilton Nogueira. A Neurociência na formação dos educadores e sua contribuição no processo de aprendizagem. **Rev. Psicopedagogia** 2017; 34 (105): 320-31.

TAKINAGA, Sofia Seixas, MANRIQUE, Ana Lúcia. Transtorno do espectro autista: contribuições para a educação matemática na perspectiva da teoria da atividade. **Revista de Educação Matemática**, São Paulo, v. 15, n. 20, p. 483-502, set. /dez. 2018.

UNESCO,(1997). **Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais**. Brasília: Corde.

VASCONCELLOS, Maria José Esteves de. **Pensamento sistêmico: o novo paradigma da Ciência**. 11 ed. Campinas: Papirus, 2018.

VERDIANI, Carlos Eduardo Sampaio. **O desenvolvimento de jogos com base no programa Teacch para alunos com TEA**. 2021. 151 f.(Dissertação)- Universidade Estadual paulista, Bauru-SP, 2021.

VILELA, Fernanda de Araújo Satler. **A Neurociência e a Educação Como nosso aprende?** Depressão e Ansiedade Infantil. Ouro Preto/MG. 2016.



João Pessoa - Paraíba, 25, 26 e 27 de setembro de 2023



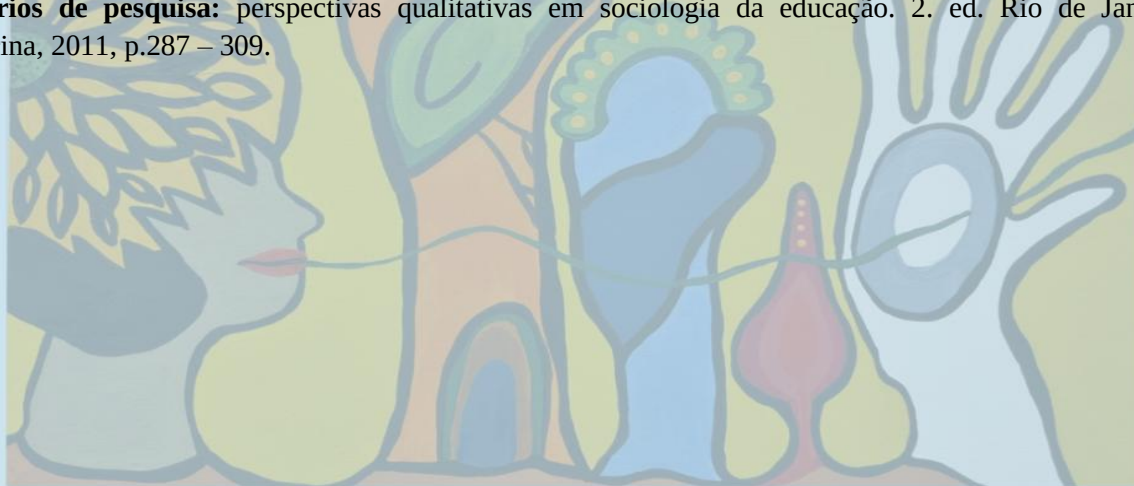
XI Colóquio Internacional de Políticas e Práticas Curriculares
VI Seminário Nacional do Grupo de Pesquisa Currículo e
Práticas Educativas
IV Simpósio da Região Nordeste sobre Currículo
"EU ESCREVO PARA UM MUNDO NO QUAL POSSA VIVER": criações
docentes e reinvenções curriculares

WELLER, Wivin; PFAFF, Nicolle. **Metodologias da Pesquisa Qualitativa em Educação**. 3.ed.-Petrópolis, RJ: Vozes, 2013, p. 37.

WEIZENMANN, Luana Stela, PEZZI, Fernanda Aparecida Szareski, ZANON, Regina Basso. Inclusão escolar e autismo: Sentimentos e práticas docentes. **Psicologia Escolar e Educacional**. 2020, v.24.

XAVIER, Maíra da Silva. **Acessibilidade curricular**: Refletindo sobre conceitos e o trabalho pedagógico. 2018, 93f. (Dissertação)- Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria-RS, 2018.

ZAGO, Nadir. A entrevista e seu processo de construção: reflexões com base na experiência prática de pesquisa. In: ZAGO, Nadir; CARVALHO, Marília Pinto de; VILELA, Rita Amélia Teixeira. (Orgs.). **Itinerários de pesquisa**: perspectivas qualitativas em sociologia da educação. 2. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2011, p.287 – 309.



João Pessoa - Paraíba, 25, 26 e 27 de setembro de 2023